



Balta Lelija

9 de janeiro de 2025
EVANGELHO DE SÃO JOÃO
“Vem ver”

Jo 1,44-51

Filipe encontrou Natanael, e disse-lhe: “Encontramos aquele de quem escreveram Moisés na lei e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José”; Natanael disse-lhe: “De Nazaré pode porventura sair coisa que seja boa?”. Filipe disse-lhe: “Vem ver”. Jesus viu Natanael, que ia ter com ele, e disse dele: “Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo”. Natanael disse-lhe: “Donde me conheces tu?”. Jesus respondeu-lhe: “Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, quando estavas debaixo da figueira”. Natanael respondeu: “Mestre, tu és o filho de Deus, tu és o rei de Israel”. Jesus respondeu-lhe: “Porque eu te disse que te vi debaixo da figueira, crês; verás coisas maiores que esta”. E acrescentou: “Em verdade, em verdade vos digo, vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”.

"De Nazaré pode porventura sair coisa boa?" — Foi o que Natanael pensou quando Filipe, a quem o Senhor já havia chamado para segui-lo, lhe falou sobre Jesus, o filho de José. Evidentemente, Nazaré não tinha uma boa reputação para Natanael. No entanto, o que saiu de Nazaré não foi apenas algo bom, mas o próprio Filho do Bem, o Filho de Deus, como Natanael confessaria mais tarde.

Na passagem de hoje, ouvimos novamente a afirmação: "Vem ver". Nesse caso, é Filipe quem diz isso a Natanael, que viu e creu: "Mestre, tu és o filho de Deus, tu és o rei de Israel".

"Vem ver". Essa é a palavra-chave para encontrá-lo. Qualquer pessoa que saia em busca de Deus, que siga esse impulso interior e busque o significado mais profundo da existência, encontrará Jesus mais cedo ou mais tarde. Esperamos que, em sua busca, ele também encontre um Filipe, alguém que já tenha reconhecido o Senhor, que dê testemunho Dele e o conduza até Ele. Talvez o buscador seja cético como Natanael e ache difícil acreditar que possa encontrar Jesus hoje por meio da Igreja. "Vem ver" deve ser a resposta para ele, e ele deve encontrar pessoas nas quais o Senhor está presente e por meio das quais Ele age. Se ele for um "verdadeiro israelita, em quem não há dolo", como foi o caso de Natanael, então o próprio Jesus o convencerá. Ele possivelmente lhe dará respostas para as perguntas que ele tem guardado dentro de si há muito tempo e o fará entender que ele o procura há muito tempo. Se seu coração não estiver fechado, Jesus poderá entrar nele, e sua luz testemunhará quem ele é: "Em Sua luz vemos a luz" (Sl 36,9).

O que podemos questionar criticamente é se estamos permitindo que o Senhor esteja presente em nossa vida e na vida da Igreja de tal forma que seja fácil para o buscador

encontrá-lo, ou se estamos nos tornando obstáculos por causa da falta de fé e da negligência em colocá-la em prática.

Lembro-me, por exemplo, com dor, que havia judeus que, pela graça de Deus, reconheceram Jesus como o Filho de Deus e Rei de Israel, e depois foram impedidos de entrar na Igreja Católica. Eles foram confrontados por padres que tinham a concepção de que os judeus têm seu próprio caminho com Deus, como se o Pai Celestial não tivesse enviado seu Filho antes de tudo "*às ovelhas perdidas da casa de Israel*" (Mt 15,24) para redimi-las.

Mas vamos dar uma olhada nos discípulos que acabaram de ser chamados por Jesus: André, Simão Pedro, Filipe e Natanael, aquele "verdadeiro israelita em quem não há dolo". Dificilmente Jesus poderia tê-lo elogiado mais! Certamente, era assim que nosso Pai Celestial queria conhecer os filhos de seu povo escolhido. Ele deu a seus discípulos o poder de se tornarem filhos de Deus (Jo 1,12), porque eles responderam de todo o coração ao chamado divino. Eles são exemplos brilhantes para todos os tempos e representantes do remanescente fiel de Israel e da santa Jerusalém. Neles, o plano de Deus se cumpriu. Foram eles que, posteriormente, foram a todos os povos para proclamar que o Salvador e Redentor da humanidade veio para reconciliar judeus e gentios em um só corpo com Deus por meio da cruz (Ef 2,16).

Ouvimos seu testemunho e, pela graça de Deus, chegamos à mesma convicção expressa por Natanael na passagem de hoje: "*Mestre, tu és o filho de Deus, tu és o rei de Israel*".

Para nós também, que recebemos a mesma luz que os primeiros discípulos, os céus se abriram, de modo que podemos ver como a Igreja Celestial está unida à Igreja militante e como os anjos, a serviço de seu Rei, sobem e descem para glorificar nosso Pai Celestial com fervor. Eles nos ajudam no caminho para a eternidade e nos auxiliam no cumprimento da missão que Deus nos confiou.

Mas os primeiros discípulos e apóstolos não são apenas modelos a serem imitados; eles são irmãos e amigos a quem podemos recorrer com confiança, pedindo que o fogo do Espírito Santo que ardeu tão intensamente neles nunca se apague em nós, para que Jesus também possa dizer de nós: "*Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo*".

Assim, podemos nos tornar suas testemunhas, assim como os discípulos, repetindo as mesmas palavras que Filipe disse a Natanael: "*Vem ver*".